UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL
Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural - UFV
1968 - 2018
Campus Universitário - Viçosa, MG - 36570-900 - Telefone: (31) 3612-4315 - e-mail: ext@ufv.br

Disciplina	**ERU 734 – CONFLITOS AMBIENTAIS – 04 créditos**
Ementa e objetivos	A disciplina visa problematizar questões importantes sobre o pensamento ambientalista, conceitos sobre: Conflito, Ecologia Política, Mineração, Barragens, Unidades de Conservação e Movimentos Ambientalistas. Além disso, buscará discutir a relação da heterogeneidade dos Conflitos Socioambientais, processo e Impactos sobre as comunidades atingidas por empreendimentos de infraestrutura e/ou politicas desenvolvimentistas, discussão de riscos, mudanças climáticas e conflitos associados ao a terra, ao uso da água e ao agronegócio. **Objetivos:** Proporcionar aos estudantes teorias e instrumentos de reflexões sobre a diversidade de conflitos socioambientais que emergem em meio às distintas realidades e diversas representações e significações que ajudam a explicar e esclarecer os conflitos em algumas de suas dimensões. Paralelamente, a disciplina abordara discussões realizadas através de pesquisas empíricas que possam contribuir para a compreensão das dinâmicas particulares que surgem em decorrência de diferentes apropriações, usos e significações conferidas ao meio ambiente por grupos sociais específicos. Considerando as vulnerabilidades e assimetrias de poder preexistentes. Nesse sentido, trabalha-se a definição de poder como uma luta também por classificações e significações sociais que legitimam e/ou justificam a ação dos atores envolvidos, seja na relação entre Estado e Sociedade, seja nas disputas entre diferentes segmentos da sociedade civil, especialmente os que estão ligados aos movimentos sociais.
Conteúdo	Conflitos e civilização, em busca de uma perspectiva sobre conflitos ambientais ou socioambientais? Conflitos Ambientais e Justiça Ambiental, Ecologia Política, A sociedade de Risco e as questões Ambientais, Neoextrativismo na América Latina e o Brasil, Processo de licenciamento ambiental de obras de infraestrutura, Conflitos e Impactos socioambientais em grandes empreendimentos, Conflitos pelo uso da água e A questão agrária, a luta pela Terra e o meio ambiente
Referências Básica	1. ACSELRAD, Henri; MELLO, Cecília Campello do A; BEZERRA, Gustavo das Neves a. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 2. BARBANTI JR., Olympio. Conflitos socioambientais: teorias e práticas. In: Anais do I Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade - ANPPAS. Indaiatuba- SP, 2002. Disponível em: <www.anppas.org.br/encontro_anual/encontro1/index.html#2 >. Acessoem 09 de novembro 2011. 3. BINKOWSKI, Patrícia. Análise de conflitos e relações de poder em espaços rurais. Coordenado pela SEAD/UFRGS. — dados eletrônicos. — Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2018. PP 11-49. 4. CARNEIRO, Fernando Ferreira; RIGOTTO, Raquel Maria; PIGNATI, Wanderley. Frutas, cereais e carne do Sul: agrotóxicos e conflitos ambientais no agronegócio no Brasil. e-cadernos CES, 17, 2012 5. GUDYNAS, Eduardo. Extractivismos. Ecología, economía y política de un modo de entender eldesarrollo y laNaturaleza. Montevideo: Coscoroba, 2014. Pp 7-30. 6. MARTÍNEZ Alier, Joan. Origens e campo de atuação da Ecologia Política. In: O Ecologismo dos pobres. São Paulo: Contexto. 2011. 7. MILANEZ, Bruno; WANDERLEY, Luiz Jardim. Novo Marco Legal da Mineração no Brasil: Para quê? Para quem? Organização de JuliannaMalerba. Fase. 1ª edição. Rio de Janeiro, 2012. pp 19-83. 8. SANTOS, Paula Fernandes dos; BORGES, Luís Antônio Coimbra. 30 anos em 30 dias: a desconstrução do licenciamento ambiental participativo em Minas Gerais, Brasil. Soc. & Nat., Uberlândia, 29 (2): 323-336, mai/ago/2017 9. VIÉGAS Rodrigo Nuñez. Conflitos ambientais e lutas materiais e simbólicas. In: n. 19, p. 145-157, jan./jun. 2009. Editora UFPR 10. ZHOURI, Andréa, et all. Mineração, violências e Resistências: um campo aberto à

	produção de conhecimento no Brasil. Marabá-PA. Editora Iguana, ABA 2018. Pp 8 a 64.